

Mais um Sínodo...sempre em sínodo

Por João Pinheiro Teixeira (Teólogo)

1. Sendo católica, a missão da Igreja é chegar a todos.

Refira-se que «católico» – vocábulo que terá sido usado pela primeira vez por Aristóteles – advém de «katholon», isto é, «segundo o todo».

2. Porque «Deus quer que “todos” os homens se salvem» (1Tim 2, 4), o Ressuscitado enviou os Seus seguidores «por “todo” o mundo, para anunciar o Evangelho a “toda” a criatura» (Mc 16, 15). Daí que possamos dizer que a catolicidade da Igreja só é real com este anúncio total.

3. Jesus sinalizou este horizonte «católico», por exemplo, na parábola da «ovelha perdida» (cf. Lc 15, 3-7). Tal como o rebanho apenas fica inteiro com o reagrupamento da ovelha que se tresmalhara, também a Igreja não pode desacelerar enquanto não agregar a totalidade dos seus membros.

4. Assim sendo, percebe-se que a Igreja tenha um rosto sinodal. É com todos que a Igreja quer fazer «um caminho em conjunto». Aliás, «Sínodo» vem de «Syn-hodós», que significa «fazer caminho juntos».

5. É que, ao fazer parte do novo Corpo de Cristo – tal como Paulo qualifica a Igreja (cf. 1 Cor 12, 12-13) –, cada cristão está vinculado aos outros cristãos. É à Igreja que Santo Agostinho chama o «Cristo total», pelo que só é possível ser cristão ao lado de outros cristãos.

6. Não é aceitável, por isso, qualquer

individualismo eclesial. Se o próprio termo «Igreja» remete para «**assembleia reunida**», seria um rematado contra-senso pertencer à Igreja e estar ausente dela.

7. Não é invulgar tal acontecer: a ausência completa ou, então, a presença ocasional. E é deste modo que, se não chegamos ao estado de uma sociedade «desigrejada», corremos o risco de padecer, frequentemente, de uma Igreja «desconjuntada».

8. Ao convocar um novo Sínodo – e ao alargá-lo à participação de todas as comunidades –, o Papa Francisco está, no fundo, a alertar-nos para a necessidade de caminharmos todos (e sempre) em conjunto, em comunhão.

A esta luz, compreende-se que, como diz **D. António Couto**, «a sinodalidade não seja uma coisa a fazer na Igreja, mas a própria Igreja a fazer-se».

9. Somente é possível pertencer à Igreja com os outros, escutando os outros e estendendo a mão aos outros. Em conjunto escutaremos Jesus Cristo, o «Bispo invisível» (Santo Inácio de Antioquia), que conduz a Igreja. Por conseguinte, é vital ir ao encontro de todos, assegurando-lhes que a sua presença é desejada e imprescindível.

10. É em conjunto que celebramos a Eucaristia, abraçamos a missão e promovemos a fraternidade. Não de uma maneira intermitente, mas de uma forma permanente.

É preciso que todos saibam e que cada um sinta: que a sua presença é fundamental. **Em TUDO e SEMPRE.**

[emails:geral@tvesposende.com](mailto:geral@tvesposende.com); armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1596 – Semana de 28/06 a 04 de julho de 2021

XIII Domingo Comum - Ano B

Jovem, levanta-te

As leituras deste fim de semana falam-nos da morte. O evangelho relata-nos a ressurreição da filha de Jairo.

Jairo era um dos principais chefes da Sinagoga (cf. Marcos 5:22). Pede a Jesus (após um exorcismo em Gérasa, que cure a sua filha moribunda. À medida que Jesus e os discípulos seguem para a casa de Jairo, uma mulher doente na multidão toca no manto de Jesus e é curada de sua enfermidade.

Enquanto isso, vêm dizer a Jairo que sua filha morreu, mas Jesus não se deteve e continuou até a casa e lá a trouxe de volta à vida. Ou, nas suas palavras, a "acordou", com as palavras ditas com veemência: «Menina, Eu te ordeno: levanta-te!» (em Aramaico: Thalitha Kumi). Ela levantou-se e começou a andar, "pois tinha 12 anos".

A salvação de Jesus passa também pela vitória sobre a morte. Ressuscitando esta menina, Ele dá mais um sinal do seu domínio sobre a morte, mas exige como condição a nossa fé.

Esta ordem de Jesus "**Jovem, levanta-te**" é dirigida a todos os cris-

tãos, particularmente **aos Jovens.**

Em anos de preparação das **Jornadas Mundiais da Juventude** (em Lisboa 2023), o Papa escolheu o mote de reflexões para estes 3 anos de preparação nas dioceses e paróquias: "**Maria levantou-se e partiu apressadamente**" (ao encontro da prima Isabel).

Numa sociedade que caminha para o futuro sem rumo, em que os jovens parecem ter perdido o sentido da sua existência e mergulham em valores naturais com que a sociedade os atrai, sabendo que são finitos e não levam à felicidade, convém ouvirem as palavras de Jesus: "**Jovem, levanta-te**" ou as relacionadas com Maria: "**levantou-se e partiu apressadamente**", sabendo que, como dizia Saint-Exupéry, o autor do "Príncipezinho":

"Quando caminhamos na boa direção, podemos viver em paz, porque o que dá sentido à vida, dá sentido à morte" *P. Armindo Abreu*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª feira - 30: às 19h15

- Aniv. António Gonçalves Coxo m.c. filha Rosa

- Irmã Conceição Silva m.c. irmão António Silva

- Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 02: às 19h15. Capela

- 1.º Aniversário de Maria Amélia Faria Agra Venda m.c. Confraria das Almas e marido

- Aniv. António Alves Sousa m.c. filho José

- Ao S. C. Jesus (1.ª sexta-feira)

Sábado - 03: às 18h00:

- Aniv. Manuel Alves dos Santos m.c. viúva

- Por Ernesto Carvalho Sá e sogro (Albino) m.c. Maria Lurdes Neves S. Gomes

- Pais (Manuel e Maria) de Alice Costa Cruz

Domingo: 04: Às 10h00:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Heitor Martins Santos m.c. filhos

- Aniv. Manuel Coxo da Silva m.c. irmã Balbina

Servir altar dia 03/04 de julho

Dia 03: Leitores: Carla Neves, filho, Cristina; Dia 04: Vera, José Per. Venda e Isabel Barros. Salmistas: Laura e Rosinha (aleluia). Organista: Orlando

Continuamos com incertezas?

Os tempos que correm não oferecem garantias de normalidade por causa da pandemia.

Estamos a regredir com o desconfinamento, devido sobretudo à falta de responsabilidade dos portugueses.

Aquilo que nos tem retraído no

tocante à vida paroquial continua a ser um impecilho nas nossas atividades da comunidade: nem festas, nem casamentos, nem catequeses, nem crismas, nem batizados, nem comunhões.

É certo o que se tem dito: a vida no futuro nunca mais será igual à do passado. Por isso, vamos procurar vivê-la de modo diferente. Festas simples, bodas de casamentos mais simples e reduzidas quase só à família e amigos próximos, nada de quintas, moderação nos gastos, alegrias mais interiorizadas e sentidas etc.

A título de informação direi que custam a arrancar, nas duas comunidades a que presido, os casamentos e até batizados.

Adiantando, de seguida, os eventos marcados até Outubro:

1. Dia 22 de Julho (Curvos): bodas de diamante e 1.ª comunhão de um bisneto;

2. Dia 25 de Julho (Palmeira): 1.ª comunhão de 19 crianças em Palmeira e 1 batizado de familiares.

Dia 31 de Julho: 1 casamento em Palmeira (da Sónia e Carlos Venda). **Parabéns pela coragem.**

Dia 1 de Agosto: em Curvos: 1.ª comunhão de 4 crianças e, **em Palmeira:** Eucaristia do Senhor dos Desamparados (espero que seja no seu monte)

Dia 7 de Agosto (Palmeira): 1 batizado.

Dia 15 de Agosto: (Curvos): 4 batizados quase todos filhos de pais a viver em união de facto.

Dia 25 de Agosto (Palmeira): 1 batizado.

Tudo isto é muito pouco, para as comunidades que temos. Mas já é mais alguma coisa que no ano passado. Esperemos que percamos o medo e retrocedam no modo de celebrar vossas festas.

"Está tão velhinho!"

Como sabem, no último fim de semana (6.ª e sábado) 5 pessoas (**cont. pág. 3**)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 29: (Rateira), às 19h00 :

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por João Eiras, Laurentina Vale e Henrique Sousa m.c. José Maria Eiras

- Pais (António e Maria) e irmãoa (Joaquim)+ de Albino Amorim

5.ª feira - 01: às 19h00

- 30.º dia por Maria Chaves Rodrigues m.c. Confraria das Almas

- Augusto Sá Ribeiro m.c. viúva

- Por António Martins e esposa (Albertina) m.c. filhas

Sábado - 03: às 19h15: Por:

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira) m.c. Associação

- Aniv. António Alves da Lage m.c. nora Amélia

- Por Arlindo Ribeiro m.c. mãe

Domingo - 04: - Às 8h00: **Adoração dirigida pelo Pároco**

- **Às 9h00:** Eucaristia ao Santíssimo m.c. Confraria, **precedida de Procissão**

- Aniv. Joaquim Dias Santos m.c. Idalina

- Aniv. Dionísio Carvalho m.c. Amélia

Servir o altar dia 04 de julho

Dia 04: Patrícia Rui e Manuela **Salmista:** Fernanda e Fernando (aleluia)

Página anterior "continuamos com

incertezas?" e "Está tão velhinho!"

...entre outras, foram instituídas ministros extraordinários da Comunhão, em Braga, sendo 4 de Palmeira e 1 de Curvos.

Foi o sr. Arcebispo, D. Jorge Ortiga, quem lhes conferiu esse "ministério", no final de um intenso dia de trabalhos, qual foi o sábado.

Em conversa com elementos que lá estiveram, foram-me dizendo: **"o Sr. Arcebispo está tão velhinho!"**

Fiquei com essa frase, para vos dizer o seguinte:

O sr. Arcebispo, face ao direito canónico, já deveria ter sido substituído do cargo, passando a emérito, e vindo outro para o seu lugar. A isso obriga o Direito Canónico (cânon 401 § 1. Só não o foi ainda, julgo que por causa da Pandemia. Aliás, há uma diocese em que o caso é mais flagrante, pois não tem bispo há mais de 1 ano, por morte em acidente do sr. D. Anacleto, bispo na altura de Viana do Castelo. É um monsenhor (meu condiscípulo) que está a dirigir a diocese, chamando (quando é caso disso) geralmente um dos 2 de Braga para fazer o trabalho inerente a um bispo.

Tal frase "está tão velhinho", leva-me a imaginar que dizem o mesmo de mim, pois sou mais velho 1 mês e 3 dias que D. Jorge Ortiga. Por isso, não prevendo sair este ano, no próximo é quase pela certa. Até porque o cânon 538, § 3, aconselha aos párocos o mesmo que aos bispos.

Tenho direito ao descanso e ao gozo, por algum tempo antes de morrer, da minha reforma. A ver vamos. Para já, sou vosso de corpo e alma e tenho ainda alguns planos que espero concretizar. Para vosso bem e do povo de Deus, em geral, e em especial nas comunidades que sirvo.

Vosso pároco: Padre Armindo P. Abreu

Grupo de Jovens Sem Fronteiras JSF

O de Palmeira vai organizar neste sábado, 26, a partir das 15h00, na Igreja, o LIGA-NOS (passagem de vela) que se-rá testemunhado por elementos dou-tros grupos da Região Minho. Um Concerto-oração fará parte do evento